

Demonstrações Financeiras Individuais

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Geradora Solar São João Paracatu II S.A.
Paracatu – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Geradora Solar São João Paracatu II S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



**Shape the future
with confidence**

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.




**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de abril de 2025

Ernst & Young
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC – SP034519/O


Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	6.960	275
Contas a receber	4	3.522	2.950
Impostos e contribuições a recuperar		696	636
Partes relacionadas	9	1.852	-
Despesas antecipadas		1.125	-
Total do ativo circulante		14.155	3.861
Não circulante			
Despesas antecipadas		470	-
Direito de uso	7	19.121	17.034
Imobilizado	5	350.567	362.355
Intangível	6	13.442	13.839
Total do ativo não circulante		383.600	393.228
Total do ativo		397.755	397.089
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	2.916	9.079
Outros tributos a pagar		169	116
Imposto de renda e contribuição social a pagar	15	291	91
Dividendos a pagar	10	943	-
Partes relacionadas	9	10.921	9.450
Passivo de arrendamento	7	906	38
CUSD a pagar		1.093	-
Outros passivos		979	676
Total do passivo circulante		18.218	19.450
Não circulante			
Passivo de arrendamento	7	18.219	16.731
Obrigações sociais e trabalhistas		-	69
Total do passivo não circulante		18.219	16.800
Patrimônio líquido			
Capital social	10	358.289	363.459
Reservas de lucros		3.029	-
Prejuízos acumulados		-	(2.620)
Total do patrimônio líquido		361.318	360.839
Total do passivo e patrimônio líquido		397.755	397.089

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	11	39.498	3.041
Custos de vendas de energia	12	(29.330)	(4.413)
Lucro bruto		10.168	(1.372)
Despesas administrativas, comerciais e gerais	13	(302)	(27)
Total das receitas/(despesas) operacionais		(302)	(27)
Despesas financeiras	14	(2.413)	(1.133)
Receitas financeiras	14	658	4
Resultado financeiro, líquido	14	(1.755)	(1.129)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		8.111	(2.528)
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	(1.519)	(92)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		6.592	(2.620)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	6.592	(2.620)
Total do resultado abrangente do exercício	6.592	(2.620)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Capital social		Reservas de lucros		Lucros/ Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido	
	Subscrito	A integralizar	Reserva legal	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)	10	(10)	-	-	-	-	
Aumento de capital social	10.1	409.990	(46.541)	-	-	363.449	
Integralização de capital		-	10	-	-	10	
Prejuízo do exercício		-	-	-	(2.620)	(2.620)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023		410.000	(46.541)	-	-	(2.620)	360.839
Redução de capital	10.1	(14.000)	-	-	-	(14.000)	
Integralização de capital	10.1	-	8.830	-	-	8.830	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	6.592	6.592	
Constituição de reservas		-	-	199	2.830	(3.029)	
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(943)	(943)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024		396.000	(37.711)	199	2.830	-	361.318

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	6.592	(2.620)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	16.979	1.397
Depreciação de direito de uso	563	223
Juros sobre passivo de arrendamento	2.383	929
Cessão do contrato de arrendamento	-	900
Baixa de ativo imobilizado para resultado	17	-
Decréscimo (acréscimo) em ativos operacionais		
Contas a receber	(572)	(2.950)
Impostos e contribuições a recuperar	(60)	(636)
Despesas antecipadas	82	-
Transações com partes relacionadas	(1.852)	-
Acréscimo (decréscimo) em passivos operacionais		
Fornecedores	(7.840)	276
Obrigações sociais e tributárias	1.721	-
Outros passivos	1.396	676
Transações com partes relacionadas	1.471	9.450
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.537)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	19.343	7.645
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(4.771)	(310.716)
Aquisição de ativo intangível	(40)	(13.877)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(4.811)	(324.593)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(2.677)	(2.317)
Integralização de capital social	8.830	319.540
Redução de capital	(14.000)	-
Caixa líquido aplicado nas (proveniente das) atividades de financiamento	(7.847)	317.223
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	6.685	275
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	275	-
No fim do exercício	6.960	275
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	6.685	275

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Geradora Solar São João Paracatu II S.A. (“Companhia”), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 40.477.253/0001-75 é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede localizada no Município de Paracatu, Estado de Minas Gerais, na Rodovia MG 188 KM 10, Fazenda São João e Barra do Paiol, s/n, Zona Rural, CEP 38.609-899. A Companhia foi constituída em 20 de janeiro de 2021

A Companhia tem por objeto social a geração de energia solar fotovoltaica.

A Companhia faz parte do grupo Comerc, sendo sua controladora direta a São João Paracatu Solar Participações S.A. e a indireta a Comerc Energia S.A. Por sua vez, a Comerc Energia, a partir de 16 de janeiro de 2025, passou a ser controlada pela Vibra Energia S.A.

A construção dos parques solares foi realizada pela controladora da Companhia até o momento no qual os ativos relacionados à construção das usinas foram transferidos por meio de aporte de capital.

Em 28 de novembro de 2023 a ANEEL emitiu o despacho autorizando o início da operação comercial do parque solar.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no seu balanço patrimonial no montante de R\$ 4.063 (R\$ 15.589 em 31 de dezembro de 2023). Este fato decorre, principalmente do saldo a pagar a Geradora São João Paracatu I decorrente de pagamento a fornecedor, sendo esse de responsabilidade da Companhia. A Companhia pode receber aportes feitos por sua controladora São João Paracatu Solar Participações S.A., os quais são feitos conforme são necessitados. Vale ressaltar a entrada em operação do parque solar, o qual contribuirá para uma maior geração de caixa futura.

Com base nos fatos dispostos anteriormente, a Administração da Companhia avaliou a capacidade de continuidade das operações e entende que os recursos financeiros provenientes de geração de caixa operacional são suficientes para reverter o capital circulante negativo de 31 de dezembro de 2024. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de que a Companhia possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 10 de abril de 2025.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto por certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua pela Administração da Companhia. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. As principais estimativas utilizadas são: provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros determinação da vida útil do ativo imobilizado e taxas de depreciação aplicáveis, taxa utilizada para os contratos de arrendamento, provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

2.5. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia estão definidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.5.1 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia avalia os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1 Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Contas a receber

Incluem o fornecimento de energia elétrica. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (impairment). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. Pelo histórico de adimplência e por garantias prestadas pelos seus clientes, a Companhia não possui perda estimada reconhecida nos exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras.

Passivos financeiros

Fornecedores

Refere-se a saldos a pagar relativos às compras de energia, prestação de serviços e compra de materiais para operação e manutenção do parque, bem como a renovação de apólice de seguros. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis—Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.2. Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros líquidos e demais encargos financeiros incorridos durante a construção.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto, que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo com base nas taxas determinadas pela ANEEL, sendo contabilizada a partir do momento em que os itens estão disponíveis para uso. A depreciação começou em 2023 junto com a entrada de operação da usina.

São utilizadas as taxas de depreciação do MCPSE-Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico.

- Edificações, obras civis e benfeitorias - 3,53%
- Máquinas e equipamentos - 4,33%

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou eventos que indicassem que os ativos não serão recuperados através de geração futura de caixa.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis—Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.3. Intangíveis

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Os ativos intangíveis provenientes de aquisição de negócios são registrados como intangíveis nas demonstrações.

2.5.4. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em consideração alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes significativos que forem avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía processos judiciais passivos classificados como perda provável ou possível, por isso não foi contabilizada qualquer provisão, ou efetuada divulgação adicional.

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgados. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía nenhum ativo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis—Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.5. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por determinado período em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

A Companhia reconhece na data de início do arrendamento os passivos mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo estabelecido em contrato. A taxa de juros utilizada pela Companhia para cálculo do valor presente é 14,22% a.a. em linha com o prazo do vencimento do contrato de aluguel de 35 anos.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é ajustado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, mudança no prazo ou alteração de valor das parcelas.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis—Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.6 Receitas

As receitas são reconhecidas no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

As receitas são apresentadas líquidas dos impostos incidentes: PIS e COFINS na demonstração do resultado.

2.5.7. Imposto de renda e contribuição social

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia optou pelo regime de tributação de lucro presumido, conseqüentemente adotando o regime cumulativo para PIS e COFINS (alíquota combinada de 3,65%).

Correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis—Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.8. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida, exceto ágio. A Companhia não identificou perdas (“impairment”) a serem reconhecidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2.6 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

Pronunciamentos não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements (PFS)*) e das notas explicativas.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, ele não é elegível para pela aplicação do IFRS 19.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial--continuação

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos desse novo pronunciamento, porém até a data da emissão das Demonstrações Financeiras não foi possível estimar com razoabilidade os efeitos advindos da adoção.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade--continuação

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixas

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	932	275
Aplicações financeiras	6.028	-
	6.960	275

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras correspondem a operações compromissadas de instituições financeiras de primeira linha, de baixo risco. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a taxa média de remuneração das aplicações foi de 85% do CDI registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços e não excedem o seu valor de mercado ou de realização, sendo aplicações com liquidez imediata.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber

	31/12/2024	31/12/2023
Cientes de energia - faturados	30	515
Cientes de energia - não faturados	3.492	2.435
	3.522	2.950

Os saldos apresentados encontram-se a vencer na referida data-base. Não há histórico de inadimplência. O prazo médio de recebimento é de 15 dias contados a partir do primeiro dia subsequente à sua competência.

5. Imobilizado

Composição do ativo imobilizado

Descrição	Taxa anual %	Custo	Depreciação	31/12/2024	31/12/2023
				Líquido	Líquido
<u>Imobilizado em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	4,33%	346.948	(17.076)	329.872	341.175
Edificações	3,53%	21.520	(825)	20.695	21.180
		368.468	(17.901)	350.567	362.355

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Descrição	31/12/2023	Adições	Transferência	Baixas	31/12/2024
<u>Ativo imobilizado em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	342.471	-	4.477	-	346.948
Edificações	21.243	-	277	-	21.520
(-) Depreciação	(1.359)	(16.542)	-	-	(17.901)
<u>Ativo imobilizado em andamento</u>					
Imobilizado em andamento	-	4.771	(4.754)	(17)	-
	362.355	(11.771)	-	(17)	350.567

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Imobilizado--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Descrição	31/12/2022	Adições	Transferência	Bens recebidos através de Aporte de Capital (*)	31/12/2023
	Não auditado				
Imobilizado em serviço					
Máquinas e equipamentos	-	-	342.471	-	342.471
Edificações	-	-	21.243	-	21.243
(-) Depreciação	-	(1.359)	-	-	(1.359)
Ativo imobilizado em andamento					
Imobilizado em andamento	-	319.795	(363.714)	43.919	-
	-	318.436	-	43.919	362.355

A partir do quarto trimestre de 2023, o parque solar entrou em operação e os bens em construção foram transferidos para imobilizado em serviço, passando a ter depreciação acumulada de seus ativos.

(*) Em 05 de abril de 2023, foi realizada a transferência dos ativos relativos às usinas fotovoltaicas no valor de R\$ 43.919, detidos pela controladora, para a Companhia, através de aumento de capital subscrito e integralizado. Também foi realizada a transferência das respectivas outorgas de autorização para implantação das usinas fotovoltaicas perante a ANEEL da controladora para a Companhia.

A Companhia não identificou nenhum evento que requeresse testes de recuperabilidade dos saldos registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

6. Intangível

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Descrição	31/12/2023	Adição	31/12/2024
Intangível em operação			
Direito de acesso	13.877	40	13.917
(-) Amortização acumulada	(38)	(437)	(475)
	13.839	(397)	13.442

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Intangível--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

Descrição	Vida útil estimada em anos	(Não auditado)		
		31/12/2022	Adições	31/12/2023
Intangível em operação				
Direito de acesso	31	-	13.877	13.877
(-) Amortização		-	(38)	(38)
Total Intangível		-	13.839	13.839

7. Direito de uso e passivo de arrendamento

Os valores relativos ao direito de uso registrados no ativo são oriundos da adoção inicial do CPC 06 (R2) - Arrendamentos advém principalmente das obrigações assumidas em contrato de arrendamento de terrenos onde estão implantados os empreendimentos de geração de energia fotovoltaica com prazo de duração de 34 anos tendo sua vigência entre 2021 e 2055.

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseada em cotações efetuadas com instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes aos contratos de arrendamento.

A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação é aplicável aos terrenos arrendados de até 14,22% a.a.

	Taxa média	Prazo	Quantidade de contratos	Direito de uso		Arrendamento a pagar	
				31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aluguel de terrenos	14,22%	out/55	3	19.121	17.034	19.125	16.769
				19.121	17.034	19.125	16.769
Circulante						906	38
Não circulante						18.219	16.731
						19.125	16.769

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Direito de uso e passivo de arrendamento --Continuação

	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	17.034	-	16.769	-
Cessão do contrato de arrendamento	-	15.741	-	15.741
Efeito de cessão do contrato de arrendamento ^(*)	-	-	-	900
Depreciação	(563)	(223)	-	-
Juros	-	-	2.383	929
Pagamentos	-	-	(2.677)	(2.317)
Remensuração	2.650	1.516	2.650	1.516
Saldo final	19.121	17.034	19.125	16.769
Circulante			906	38
Não circulante			18.219	16.731

(*) Em 30 de junho de 2023, após a obtenção das autorizações da ANEEL, os ativos relacionados a usinas solares fotovoltaicas foram transferidos da controladora para a Companhia o que resultou, também, na transferência do direito de uso e passivo de arrendamento. Dessa forma, até 30 de junho de 2023, os saldos pertenciam à controladora.

Em 31 de dezembro de 2024, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	2.678	(1.772)	906
até 2 anos	2.678	(2.587)	91
até 3 anos	2.678	(2.574)	104
até 4 anos	2.678	(2.559)	119
até 5 anos	2.678	(2.542)	136
Mais de 5 anos	54.903	(37.134)	17.769
Total	68.293	(49.168)	19.125

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Fornecedores

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	2.916	9.079
	2.916	9.079

Os saldos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, referem-se principalmente a fornecedores nacionais relativos à prestação de serviços de operação e manutenção, bem como renovação de apólice de seguros.

9. Partes relacionadas

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber		
Comerc Power Trading Ltda. (b)	596	-
Outras transações com partes relacionadas		
Geradora Sola São João Paracatu I S.A. (c)	1.256	-
Total ativo partes relacionadas	1.852	-

Passivo	31/12/2024	31/12/2023
Outras transações com partes relacionadas		
Comerc Energia S.A. (c)	-	745
São João Paracatu Solar Participações S.A. (c)	1.146	43
São João Paracatu I S.A. (a)	9.775	8.662
Total passivo partes relacionadas	10.921	9.450

	Receita operacional	Custo	31/12/2024	Receita operacional	31/12/2023
Comerc Energia S.A (b)	276	(104)	172	-	-
Comerc Power Trading Ltda (b)	2.345	-	2.345	206	206
Bon Nome Solar S.A.(b)	237	(12)	225	-	-
Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A.(b)	-	(198)	(198)	-	-
Brígida Solar SPE S.A.(b)	-	(81)	(81)	-	-
Total resultado partes relacionadas	2.858	(395)	2.463	206	206

- (a) Saldo a receber constituído em função de pagamentos realizados a fornecedores, sendo esse de responsabilidade da Geradora São João Paracatu II.
- (b) Proveniente de receita de venda de energia
- (c) Reembolso de rateio de despesas.

A Companhia não incorreu em gastos relacionados a remuneração de diretores para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Os administradores são remunerados pela controladora indireta Comerc Energia S.A.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido

10.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito da Companhia é R\$396.000, sendo 4.100.000 de ações ordinárias classe A, 200.900.000 ações ordinárias de classe B, e 205.000.000 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal (31 de dezembro de 2023 R\$ 410.000, sendo 410.000.000 de ações ordinárias classe A). O saldo de capital a integralizar é de R\$ 37.711 (R\$ 46.541 em 31 de dezembro de 2023), que será integralizado via aportes a serem realizados pela sua controladora até 31 de dezembro de 2025.

Acionista	31/12/2024				31/12/2023	
	Número de ações ordinárias	Número de ações ordinárias classe B	Número de ações preferenciais	% do Capital da Companhia	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia
São João Paracatu Solar Participações S.A.	4.100.000	-	205.000.000	97,49%	410.000.000	100,00%
Granha Ligas Ltda.	-	118.129.200	-	1,48%	-	-
Sicbras - Carbetto de Silício do Brasil Ltda.	-	42.590.800	-	0,53%	-	-
Valgroup MG Indústria de Embalagens Flexíveis Ltda.	-	40.180.000	-	0,50%	-	-
	4.100.000	200.900.000	205.000.000	100,00%	410.000.000	100,00%

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 410.000, sendo 410.000.000 de ações ordinárias. O saldo de capital a integralizar em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 46.541.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido--Continuação

10.1 Capital social--Continuação

Movimentação do capital e das respectivas ações

Durante o exercício em 31 de dezembro de 2024, houve as seguintes alterações contratuais por sua controladora, a saber:

Em 04 de outubro de 2024, houve a redução de capital no montante de R\$ 14.000.

Durante o exercício em 31 de dezembro de 2023, houve as seguintes alterações contratuais por sua controladora, a saber:

Em 27 de janeiro de 2023, houve aprovação de aumento de capital na Companhia de 990.000 novas ações, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, subscritas e parcialmente integralizadas em moeda corrente nacional pela única acionista da Companhia São João Paracatu Solar Participações S.A.

Em 16 de março de 2023, houve aprovação de aumento de capital na Companhia de 369.000.000 novas ações, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, subscritas e parcialmente integralizadas, sendo 325.081 em moeda corrente nacional e 43.919 em aporte de bens (ativos de energia).

Em 31 de outubro de 2023, houve aprovação de aumento de capital na Companhia de 40.000.000 novas ações, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, subscritas e parcialmente integralizadas em moeda corrente nacional pela única acionista da Companhia São João Paracatu Solar Participações S.A.

10.2 Destinação do resultado

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

O lucro líquido, depois de deduzidos de 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, que não excederá o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, ficarão à disposição da Assembleia Geral, que deverá decidir quanto à sua destinação na distribuição de dividendos, constituição de reservas ou em outros fins.

A distribuição de dividendos deverá corresponder a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia no exercício social, salvo nas hipóteses de reinvestimento, conforme aprovado pelos acionistas.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido--Continuação

10.2 Destinação do resultado--Continuação

A seguir é apresentada a destinação de resultado em ambos os exercícios.

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	6.592	(2.620)
Absorção de prejuízos acumulados	(2.620)	-
Subtotal	3.972	(2.620)
Reserva legal - 5%	(199)	-
	3.773	(2.620)
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	(943)	-
Reservas de lucros	(2.830)	-

11. Receita operacional líquida

	31/12/2024	31/12/2023
Receita de venda de energia	42.840	3.156
(-) Dedução da venda de energia - impostos incidentes	(3.342)	(115)
Total receita operacional líquida	39.498	3.041

12. Custos de venda de energia

	31/12/2024	31/12/2023
Compra de energia	(2.091)	-
Custo serviços prestados	(1.889)	-
CUSD - utilização do sistema de distribuição	(3.485)	(1.764)
Depreciação e amortização	(17.542)	(1.620)
Cessão do contrato de arrendamento	-	(900)
Custo com pessoal	(1.239)	(65)
Custo com seguro	(1.417)	-
Outros custos	(1.667)	(64)
	(29.330)	(4.413)

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com pessoal	(1)	-
Serviços de terceiros	(288)	(5)
Outras despesas administrativas	(13)	(22)
	(302)	(27)

14. Resultado financeiro

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	600	4
Juros e atualizações monetárias	55	-
Outras receitas financeiras	3	-
Subtotal receitas financeiras	658	4
Despesas financeiras		
Juros sobre passivo de arrendamento (*)	(2.383)	(929)
Atualizações monetárias diversas	(24)	(34)
IOF	(4)	(3)
Outras despesas financeiras	(2)	(167)
Subtotal despesas financeiras	(2.413)	(1.133)
Resultado financeiro, líquido	(1.755)	(1.129)

(*) Em 30 de junho de 2023, após a obtenção das autorizações da ANEEL, os ativos relacionados a usinas solares fotovoltaicas foram transferidos da controladora para a Companhia o que resultou, também, na transferência do direito de uso e passivo de arrendamento. Desta forma, os juros foram registrados somente durante o segundo semestre de 2023.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social

O IRPJ e a CSLL da companhia são calculados e registrados com base nas regras de tributação do lucro presumido.

O recolhimento dos tributos é trimestral. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo pendente de recolhimento é de R\$ 155 (em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 57) para o IRPJ e de R\$ 136 (em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 34) para a CSLL, totalizando um passivo de R\$ 291 (em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 91).

	31/12/2024		31/12/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita bruta de venda de energia	42.840	42.840	3.156	3.156
% Para base de cálculo – Receitas	8%	12%	8%	12%
	3.427	5.141	252	379
Receita financeira	658	658	4	4
Base de cálculo tributação	4.085	5.799	256	383
Alíquotas - IRPJ e CSLL	15%	9%	15%	9%
Adicional - IRPJ - 10%	10%		10%	
Ajustes	-	-	18	-
Total despesas corrente – tributos sobre o lucro	997	522	58	34

16. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos. O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desse passivo e taxa de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Os principais instrumentos financeiros são classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Custos amortizados (ativos financeiros)		
Caixa e equivalente de caixa	6.960	275
Contas a receber	3.522	2.950
Partes relacionadas	1.852	-
Custos amortizados (passivos financeiros)		
Fornecedores	2.916	9.079
Passivo de arrendamento	19.125	16.769
Partes relacionadas	10.921	9.450

Hierarquia

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1 - Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2 - Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Nível 3 - Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

i) *Risco de taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros

Para verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e empréstimo, os quais a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2024, foram definidos 5 cenários diferentes. A base para definir esses cenários foi o relatório Focus do Bacen de 27 de dezembro de 2024, de onde foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Indexadores	Base em 31 de dezembro de 2024	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
CDI/ SELIC		7,38%	11,06%	14,75%	18,44%	22,13%
Caixa e equivalentes de caixa em reais	CDI	6.960	513	770	1.027	1.283
Efeito líquido estimado no resultado		6.960	513	770	1.027	1.283

ii) *Risco de crédito*

A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha.

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

iii) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras.

Posição em 31/12/2024	Fornecedores	Partes relacionadas	Passivo com arrendamento	Total
até 3 meses	2.916	10.921	-	13.837
6 meses a 1 ano	-	-	80	80
1 a 3 anos	-	-	195	195
3 a 5 anos	-	-	255	255
mais 5 anos	-	-	18.595	18.595
Total	2.916	10.921	19.125	32.962

Gestão de capital

A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus investidores.

A Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e a partir desse monitoramento conseguir mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

17. Divulgações adicionais das demonstrações de fluxo de caixa

17.1 Transações não caixa

As principais transações não caixa no exercício apresentado estão descritas a seguir:

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores (adições não pagas - capex)	9	-	9.079
Cessão de contrato de arrendamento	8	-	17.257
Remuneração de contrato de arrendamento	8	2.650	-
Dividendos mínimos obrigatórios	11.2	943	-
Provisão de fornecedores	9	1.677	-

Geradora Solar São João Paracatu II S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Seguros

Tipo	Vigência		
	Limite de Indenização	Início	Fim
Lucros cessantes	128.974	29/11/2024	29/05/2026
Total	128.974		